

CISTOTOMIA EM CÃES: REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Cabral da Silva.

Discente - Centro Universitario Fametro - UniFametro

Pedrocabral2029@gmail.com

Cirilo Vidal Pessoa Neto

Discente - Centro Universitario Fametro - UniFametro

Ciriloneto2409@gmail.com

Francisco Emanuel do Nascimento Teixeira

Discente - Centro Universitario Fametro - UniFametro

Franciscoemanuel193@gmail.com

Renan Kauê Felipe de Araujo

Discente - Centro Universitario Fametro - UniFametro

Renankaue20122001@gmail.com

Matheus César Feitosa Sousa

Discente - Centro Universitario Fametro – UniFametro

Matheusfeitosa243@gmail.com

Leonardo Nogueira da Silva

Discente - Centro Universitario Fametro - UniFametro

leonogdasilva@gmail.com

Thamara Barrozo Sampaio

Docente - Centro Universitario Fametro – UniFametro

Thamara.sampaio@professor.uni-fametro.edu.br

Área Temática: Medicina Veterinária.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: Conexão UniFametro.

Introdução: A Cistotomia consiste em um procedimento cirúrgico eficaz para REMOÇÃO DE UROLITOS DA VESÍCULA URINÁRIA (PATRÍCIO, 2021). A Urolitíase é uma patologia que pode ser desenvolvida por vários fatores, mas na maioria das vezes por problemas na dieta tornando-se em uma das doenças mais comuns do trato urinário dos cães (COELHO et al., 2021). O tratamento pode ser abordado de duas formas, clínica ou cirúrgica, sendo a clínica em estágios iniciais da doença. A cirúrgica aborda duas técnicas, uma por Celiotomia que é mais invasiva por conta de uma maior incisão e outra por laparoscopia menos invasiva trazendo um pós-operatório mais tranquilo. A Celiotomia é a técnica mais utilizada nesse procedimento cirúrgico, embora traga um pós-operatório mais criterioso, uma ferida cirúrgica maior, risco mais alto de infecções, mas permite uma retirada total dos cálculos. **Objetivo:** Esse trabalho tem o objetivo de realizar revisão de literatura sobre cistotomia e suas principais técnicas, também destacar a sua importância para o tratamento da urolitíase como sendo uma das maiores causas para a realização da Cistotomia. **Metodologia:** A metodologia utilizada para realizar a revisão bibliográfica, foi pesquisar artigos nas plataformas de pesquisa Google Acadêmico e SciELO, comparando diferentes artigos científicos a partir das palavras chave Cistotomia e Urolitíase. **Resultados e Discussão:** A Cistostomia é um procedimento cirúrgico que é feito uma incisão na bexiga utilizando uma de suas duas técnicas mais utilizadas na rotina veterinária, A laparotomia é mais frequentemente realizada por conta de vários aspectos, porém sendo ela mais invasiva por conta de uma maior incisão no animal e que pode estar associado a complicações no pós-operatório. (PATRÍCIO, 2021). Por laparoscopia que se torna menos invasiva trazendo um pós-operatório com menor índice de infecção, menor dor no pós-operatório e retorno das atividades em menor tempo (COELHO et al., 2021). **Considerações finais:** Cistostomia por laparoscopia é mais indicada por ser um procedimento menos invasivo, obtendo um pós-operatório com menos complicações quando comparado com a celiotomia, uma técnica mais invasiva com maior risco de infecção e um pós-operatório que demanda um cuidado maior. No entanto na medicina veterinária ainda é pouco realizada devido ao custo mais elevado do procedimento. **Palavras-chave:** Urólitos 1; Laparotomia 2; Laparoscopia 3; Cistotomia 4.

Referências: PATRÍCIO, Yasmin Aniceto. Urólito secundário ao uso de fio cirúrgico após cistotomia em cão: relato de caso. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230030>

COELHO, Flávia et al. Cistostomia laparoscópica assistida para retirada de urólitos em cão: relato de caso. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/156>